www.ootimista.com.br | @ootimista

O OTIMISTA

MAIS CONTEÚDO



Edição #1720

30/6/25

SEGUNDA-FEIRA

#2026

Como candidatura de Tarcísio de Freitas a presidente da República pode influenciar articulações no Ceará

PÁGINA 10

#TELEVISÃO

Continuação de sucesso da última década, novela *Êta Mundo Melhor!* estreia nesta segunda na TV Globo

PÁGINA 13



ENTREVISTA

Presidente da OCB no Ceará, Nicédio Nogueira destaca impactos e protagonismo do sistema de cooperativismo

PÁGINAS 2 E 3

#ENERGIA #SUSTENTABILIDADE

O PAPEL ESTRATÉGICO DO CEARÁ NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

R$ 3,00



0 736532 335333

Estado se destaca em fontes renováveis como sol, vento e, agora, o promissor hidrogênio verde. Atração de investimentos bilionários significa avanço rumo à autossuficiência. No entanto, desafios como desperdício de energia, falta de estrutura e necessidade de regulação ainda limitam crescimento sustentável

PÁGINA 4



DANIEL CALVET

DEVOÇÃO

Padroeiro dos pescadores, São Pedro é celebrado na Praia do Mucuripe, em Fortaleza

PÁGINA 16

páginas vermelhas

NICÉDIO NOGUEIRA

“Cooperativismo é uma empresa de pessoas, não de capital”

O presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Ceará (OCB-CE) destaca os impactos e protagonismo do sistema não só no País, mas ao redor do mundo. Ele reforça que é um modelo de atuação que valoriza o trabalho do ser humano, sem foco prioritário no lucro. O convidado refletiu sobre os impactos da Inteligência Artificial e reformas aprovadas no Congresso Nacional para o setor

Erivaldo Carvalho
erivaldo@ootimista.com.br



João Nicédio Alves Nogueira é agrônomo com especialização em gestão de cooperativas, com extenso currículo na área.

O entrevistado preside o Sistema de Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Ceará (OCB-Ceará).

Em entrevista ao Grupo Otimista, Nicédio Nogueira falou, entre outros assuntos, sobre o funcionamento do sistema de cooperativismo no Brasil.

O convidado abordou os principais números do segmento em nível nacional e estadual, além dos resultados e desafios do segmento. Confira os melhores trechos:

O Otimista - Qual a ideia-base do cooperativismo?
Nicédio - É um modelo econômico que nasceu em 1844, no auge da crise industrial. O pessoal estava sendo desempregado, substituído pela máquina. É um movimento econômico e social muito forte. Foi criado para resolver o problema da falta de emprego na Europa daquela época. O cooperativismo está presente em todo o mundo. É uma empresa de pessoas, não de capital.

O Otimista - Qual a diferença?
Nicédio - No cooperativismo cada pessoa vale um voto, enquanto que na empresa de capital, a empresa capitalista, você tem direito a voto baseado no volume de negócio que você tem. Se você tiver 51% das ações de uma empresa, você tem o comando.

O Otimista - Como funciona o cooperativismo na ponta?
Nicédio - Como é que funciona o ramo agropecuário? Os agricultores produzem milho, por exemplo. Cada um produz uma quantidade de milho pequena. Ele sozinho, isolado, não tem condições de vender o produto dele para mercados mais distantes.

O Otimista - Não tem logística?
Nicédio - Não tem logística, não tem preço. Além da questão de preço, tem também a questão de você transportar uma quantidade pequena de produto, fica muito caro. Os agricultores se reúnem, juntam a sua produção e vão comercializar aquela produção juntos. Beneficiar no sentido de agregar valor.

O Otimista - Funciona para a indústria, por exemplo?
Nicédio - Você pode ter uma indústria da cooperativa, uma indústria coletiva. Você junta um grupo de produtores. Nós temos no Brasil indústrias que produzem, beneficiam um volume muito grande de produto dos agropecuaristas sócios daquela indústria e exportam.

O Otimista - Como funciona?
Nicédio - Nós temos uma cooperativa em Santa Catarina, que tem um escritório aqui, vende aqui - está presente no mercado cearense, que abate 1,2 milhão de frangos por dia. Exporta para 140 países do mundo. Agora, o produtor rural, que produz lá 1 mil frangos por mês, 1 mil frangos a cada 90 dias. Ele não tem condições de exportar sozinho, mas ele produz lá os mil frangos dele lá na propriedadezinha, entrega na cooperativa, a cooperativa beneficia e aquele produto vai para a China.

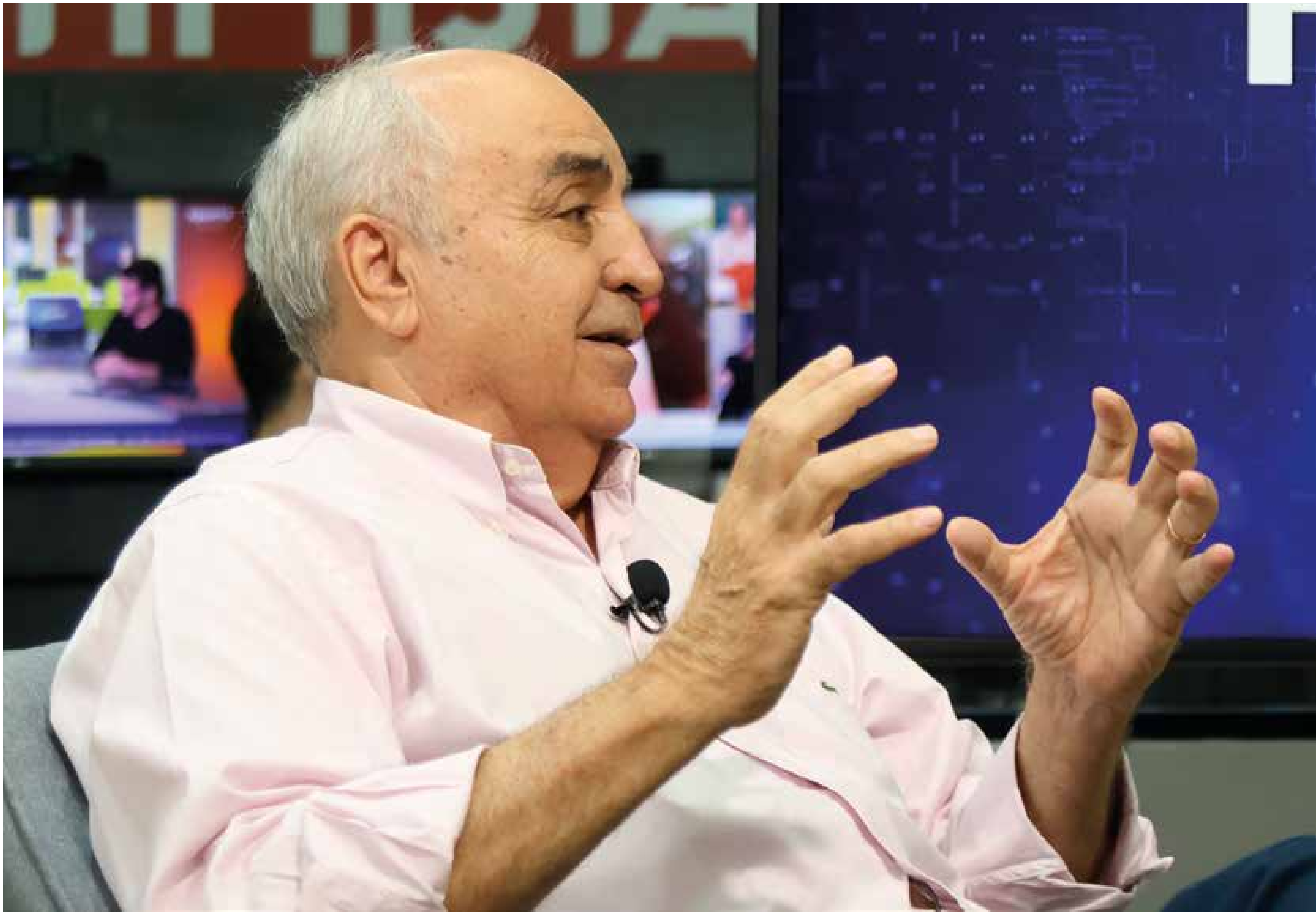
> ***“Além da questão de preço, tem também a questão de você transportar uma quantidade pequena de produto, fica muito caro”***

O Otimista - No caso leiteiro, temos a polêmica de que embora haja produtores cooperados, as grandes indústrias impõem um preço. O que tem de mito e verdade nisso?
Nicédio - Isso é verdade nas regiões menos organizadas.

O Otimista - O Ceará está no meio?
Nicédio - Tem uma parte do Ceará, a maioria sim. Mas nós temos grandes indústrias de laticínio que são cooperativas. Cooperativas com marcas presentes no Brasil todo. A marca Itambé é uma cooperativa. A Aurora em Santa Catarina, que é quem abate os frangos que eu falei aqui, abate 25 mil suínos por dia. Você vai em qualquer supermercado aqui em Fortaleza, se não em todos, mas na maioria tem produto da marca Aurora. E hoje fica fácil de você saber se o produto é do cooperado ou não.

O Otimista - Como identificar?
Nicédio - Se você chegar em um supermercado qualquer e ver essa marquinha aqui (selo SomosCoop), quer dizer que esse produto é oriundo de uma cooperativa. A vantagem não é só você saber que é oriundo de uma cooperativa, é que esse produto vem direto do produtor rural para o supermercado sem intermediário, porque ele também é dono da indústria.

O Otimista - No que isso implica?
Nicédio - No final do ano, quando ele fecha o balanço, que presta contas, se tiver sobras - que no cooperativismo nós não chamamos lucro, chamamos sobras -, essas sobras são devolvidas para o associado, para o produtor rural, de acordo com o volume de negócio que ele teve na cooperativa.



FOTOS EDIMAR SOARES

O Otimista - Como funciona esse sistema?
Nicédio - Hoje temos alguns sistemas, três ou quatro sistemas de cooperativa de crédito forte no Brasil. Essas cooperativas são fortes no Brasil. Esse cooperativo de crédito funciona como uma instituição financeira normal, igual a qualquer banco privado. Você vê aí nos anúncios, nas televisões, nos rádios, que banco tal A, B ou C teve 8 bilhões de sobras no primeiro trimestre. Esse dinheiro vai para onde? Para os acionistas, para os donos, meia dúzia às vezes. No cooperativismo, o cooperativismo de crédito brasileiro, em 2024, segundo dados do Banco Central, distribuiu 17,3 bilhões para os associados das cooperativas de crédito do Brasil.

O Otimista - Só que a quantidade de associados é muito maior?
Nicédio - Muito maior. E mais, não é dividido proporcionalmente para todo mundo. É dividido baseado no que o associado movimentou dentro do banco. Por exemplo, nós dois somos sócios da mesma cooperativa, eu posso receber um X e você pode receber 10 X. E você, como tem muito dinheiro, pode ter trabalhado mais com a cooperativa, ter gerado mais resultado, e o resultado é devolvido de acordo com o volume de negócio seu dentro da cooperativa do que você devolveu.

O Otimista - O cooperativismo tem ligação com a política partidária?
Nicédio - Também. O cooperativismo está presente em todos os estados brasileiros. As minhas idas e vindas a Brasília é porque eu passei por oito anos como representante do cooperativismo do Nordeste na OCB Nacional. Em cada estado tem sua organização e tem a organização nacional que congrega todo cooperativismo brasileiro. Como presidente, como diretor da OCB representando o Nordeste, todo mês tinha reunião em Brasília.

"A vantagem não é só você saber que é oriundo de uma cooperativa, é que esse produto vem direto do produtor rural para o supermercado, sem intermediário"

O Otimista - Isso estreitou laços entre a política e o cooperativismo?
Nicédio - Com a política tradicional, nós temos hoje a Frente Parlamentar do Cooperativismo no Congresso Nacional. É uma das maiores frentes parlamentares do Brasil, que congrega mais de 240 parlamentares entre deputados e senadores dos diversos partidos, que é uma das prerrogativas do cooperativismo. O cooperativismo não tem partido político, todos os partidos políticos estão envolvidos.

O Otimista - É uma causa que independe de ideologia e de opinião?
Nicédio - Com certeza. Nós temos ligações com todos os políticos e partidos políticos do Brasil. O cooperativismo é uma organização mundial, está presente em todos os países do mundo e nós temos princípios que regem o cooperativismo, que são universais.

O Otimista - Quais seriam?
Nicédio - Um dos princípios é a isenção política partidária, isenção da questão da ideologia, de raça, da questão política e da igreja, da religião. Um dos princípios do cooperativismo é a isenção de todos esses modelos. Ou seja, nós temos no cooperativismo pessoas de todos os credos, de todas as cores e de todos os partidos políticos.

O Otimista - Até porque os governos passam e o cooperativismo fica…
Nicédio - Exatamente. Nós estamos no mundo desde 1844. A primeira cooperativa nos moldes atuais, no modelo que existe hoje no mundo, foi criada em 1844. Nesse tempo todinho, vários sistemas políticos em todos os países já aconteceram e o cooperativismo tem sempre vindo crescendo e se desenvolvendo.

O Otimista - Como é o modelo decisório interno do cooperativismo? É pelo voto paritário?
Nicédio - Exatamente. No cooperativismo não interessa o seu tamanho dentro da cooperativa. Você tem direito a um voto.

O Otimista - Não é votação só entre os diretores?
Nicédio - Não. Votação, aprovação na Assembleia Geral é de todos os associados. Tem às vezes votação da diretoria, porque quando a diretoria se reúne tem alguns assuntos e algumas prerrogativas que são da gestão dos diretores. Na decisão também tem votação dentro da diretoria.

O Otimista - De qual forma a Inteligência Artificial mexe com esse modelo?

"Dessas 141 cooperativas que existem hoje no Ceará, nós temos mais de 180 mil associados, com mais de 12.500 funcionários empregados na cooperativa"

Nicédio - Pode até mexer em alguns setores, porque no cooperativismo nós temos oito ramos de atividades diferentes.

O Otimista - Pode citar alguns para entendermos.
Nicédio - O agropecuário, o crédito, a saúde, o trabalho, o transporte. Principalmente no ramo trabalho, é preciso termos essa preocupação com algumas realidades. Mas no crédito, eu não vejo muita preocupação da inteligência artificial interferir diretamente no crédito, no setor bancário. Pelo contrário, vamos ter alguns avanços.

O Otimista - Como estão os números da OCB no Ceará?

"A Inteligência Artificial pode até mexer com alguns setores. Temos oito ramos de atividades diferentes"

Nicédio - Hoje, na OCB Ceará, temos 141 cooperativas registradas e regulares. Chamamos de cooperativa regular aquela que está 100% funcionando, sem nenhum problema, está ativa e com todas as suas obrigações legais sendo cumpridas.

O Otimista - O que é preciso para isso?
Nicédio - Estar votando, sendo votada, ganhando dinheiro. Fazendo as assembleias gerais normalmente, a prestação de conta, elegendo sua diretoria, seus conselhos fiscais, conselho de administração regularmente. Prestando conta e registrando seus balanços na junta comercial, todo um processo legal que acompanhamos.

O Otimista - Os números no Ceará são positivos?
Nicédio - Dessas 141 cooperativas que existem hoje no Ceará, nós temos mais de 180 mil associados, com mais de 12.500 funcionários empregados na cooperativa. Não são empregos que os associados dão no seu negócio, não. É lá na ponta, são funcionários da cooperativa para fazer o sistema rodar.

O Otimista - Como está o panorama neste ano?
Nicédio - Em 2024 nós estamos chegando a quase 7 bilhões de faturamento. Com esses números, nós como um grupo econômico coeso, estamos com certeza entre os dez maiores grupos econômicos que funcionam no Ceará. Faturamento em torno de 7 bilhões e quase 200 mil pessoas envolvidas nas 140 unidades.

O Otimista - Entre empregos diretos e indiretos?
Nicédio - Não, empregos diretos. Os indiretos, claro que geram uma quantidade muito maior, mas envolvida dentro do sistema, nós temos mais de 12.500 funcionários e em torno de 180 mil associados em cooperativas.

mais

Assista à entrevista na íntegra:



/economia

economia@ootimista.com.br

#ENERGIA #ANÁLISE

O papel estratégico do Ceará na transição energética

Estado se destaca em fontes renováveis como sol, vento e, agora, o promissor hidrogênio verde. Atrai investimentos bilionários e avança rumo à autossuficiência. No entanto, desafios como o desperdício de energia, a falta de estrutura e a necessidade de regulação ainda limitam o crescimento sustentável

Átila Varela
atilavarela@ootimista.com.br

O Ceará desponta no cenário nacional (e global) no âmbito da transição energética. Com fontes abundantes como sol e vento, o Estado ganha reforço com a nova matriz energética do hidrogênio verde. Os esforços e investimentos estão sendo realizados a fim de entregar um volume pujante de energia limpa. "O Ceará é privilegiado quando falamos em transição energética. Temos destaque nacional na produção de energia eólica e solar, e estamos avançando também na geração de hidrogênio verde, com pré-contratos que somam bilhões de dólares", afirma Bruno Luguetti, consultor de petróleo e energia.

"É um cenário promissor, que nos coloca no caminho da autossuficiência energética por meio de fontes renováveis, deixando de lado a dependência de combustíveis fósseis como o petróleo. Esse movimento atrai grandes investimentos e desperta o interesse de parceiros que visam realizar projetos de alto impacto no cenário nacional", explica.

No entanto, para além da bonança, há uma série de percalços. De acordo com Luis Carlos Queiroz, presidente do Sindienergia Ceará e CEO da B&Q, o cenário cearense caminha lado a lado com os desafios. "Para que essa linha de crescimento seja contínua, no entanto, alguns desafios precisam ser vistos com mais atenção. Hoje, o Ceará desperdiça cerca de 15% da energia limpa que gera, por conta da falta de linhas de transmissão para escoar para as áreas do País que mais demandam. O curtailment é outro problema decorrente, que tem provocado insegurança entre muitos investidores", alerta o empresário.

Em paralelo, soluções importantes ainda precisam ser mais desenvolvidas e adaptadas. É o caso da deficiência no armazenamento. A característica da intermitência das fontes renováveis não permite a previsibilidade. "Em poucos anos, as gerações eólica e solar responderão por 40% do total da energia elétrica consumida, o que requer medidas urgentes na acumulação dessa energia, garantindo a estrutura para uma operação segura da geração distribuída massificada. Para isso, no entanto, precisamos de um marco regulatório", assegura.

DIVULGAÇÃO



Luis Carlos Queiroz, presidente do Sindienergia Ceará e CEO da B&Q

"Haverá avanços, retrocessos aparentes, ajustes. Mas há uma tendência clara: estamos entrando na era da energia local"

Jean Paul Prates, ex-presidente da Petrobras e presidente do Sindienergia RN

Gradual

É importante lembrar que a transição energética não acontece de forma instantânea. Ela é gradual. "Isso significa que ainda vamos conviver com fontes como o petróleo – e, em alguns países, até com o carvão e a energia nuclear, que já fizeram parte de outras eras energéticas", destaca ao **O Otimista** Jean Paul Prates, ex-presidente da Petrobras e presidente do Sindienergia Rio Grande do Norte. Segundo ele, a transformação não será linear. "Haverá avanços, retrocessos aparentes, ajustes. Mas há uma tendência clara: estamos entrando na era da energia local. Cada região, cada cidade, até mesmo cada residência passará a usar fontes energéticas mais adequadas à sua realidade. O que funciona bem no Nordeste brasileiro pode não ser viável no Sul, e vice-versa", completa. Nesse sentido, é preciso pensar localmente, mas planejar coletivamente e com transparência. "Caso contrário, podem surgir conflitos entre fontes energéticas locais, e esses conflitos, quando não bem gerenciados, podem gerar impactos negativos até em nível nacional", reforça Jean Paul Prates.

Ele também chama atenção para um ponto essencial e que segue em evidência: a Margem Equatorial não deve ser vista apenas como uma área para extração de petróleo. "Não se trata de abandonar o petróleo, mas de planejar a sua substituição ao longo do tempo. A transição energética é um processo de evolução, e não uma troca imediata. Vamos continuar consumindo petróleo por décadas, mas precisamos preparar desde já a infraestrutura para o que vem depois, como eólica offshore, hidrogênio verde, entre outras", finaliza.

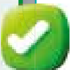
É O GOVERNO QUE NÃO PARA.



ENTREGAS DA SEMANA - 23 A 27 DE JUNHO



CEARÁ



Início da programação do projeto Enem Não Tira Férias.

A iniciativa oferece videoaulas, podcasts e outros materiais para os alunos da rede estadual se prepararem para o Enem durante o mês de julho.



ITAITINGA



Inauguração da delegacia de Polícia Civil.

Essa é 7ª unidade do estado entregue pelo programa Ceará Contra o Crime desde 2023.



EUSÉBIO



Inauguração de uma Areninha no bairro Cararu.

No total, 415 equipamentos já foram entregues em todo o Ceará.



BOA VIAGEM



Inauguração de um Centro de Educação Infantil.

O CEI receberá mais de 200 crianças que irão aprender, brincar e se desenvolver.



CEARÁ

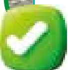


Posse de mais 197 profissionais para reforçar o atendimento nas unidades de saúde.

Até 2026, um total de 6 mil aprovados serão convocados.



GRANJA



Inauguração da estrada que liga a sede do município a Sambaíba, Timonha e Adrianópolis.

- A rodovia é uma parceria entre Governo do Ceará e prefeitura.
- Mais desenvolvimento e mobilidade para o Litoral Norte.



CRATEÚS



Múltiplas entregas para a população.



Entrega de 8.191 tablets para os alunos do Ensino Médio da rede estadual.



Inauguração do Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (Creaece).



Avanço nas obras do Hospital Regional de Crateús.



Início da reforma do Ginásio Poliesportivo Deromi Melo.



2 novas Areninhas nos bairros Cidade 2000 e Cidade Nova.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

/economia



Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

Geração Z pede maior compromisso com diversidade, equidade e inclusão

FREEPIK



Geração Z também é conhecida por sua consciência social e exigência por valores autênticos

A Geração Z, conhecida por sua consciência social e exigência por valores autênticos, vem pressionando as marcas a se manterem fiéis a compromissos relacionados à Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI). Levantamentos internacionais demonstram que os retrocessos nas iniciativas de DEI podem ter um custo direto nas vendas e no relacionamento das empresas com seus consumidores.

Conforme pesquisa da Harris Poll, em parceria com o Ad Age, aproximadamente 19% dos adultos norte-americanos afirmaram ter deixado de comprar de uma marca que adotou uma postura retrocedente em suas práticas de DEI. Esse dado ressalta um risco considerável para empresas que, por conta de pressões internas ou diretrizes conservadoras, têm reduzido seus programas inclusivos de contratação e treinamentos de equidade.

Outros 19% relatam que se desligaram de marcas cuja comunicação não parecia genuína, demonstrando que a autenticidade é um valor inegociável para o consumidor moderno, em especial para os mais jovens.

Levantamentos demonstram que retrocessos nas iniciativas de DEI podem prejudicar empresas

Os consumidores da Geração Z não apenas esperam que as marcas continuem comprometidas com valores sociais, mas também que se posicionem de maneira transparente. Estudo da Kantar aponta que, entre os jovens, cerca de 56% têm maior probabilidade de comprar de uma marca que priorize valores sociais, enquanto 55% valorizam iniciativas sustentáveis.

Esse perfil ativo e engajado faz com que a Geração Z seja um dos segmentos mais críticos e influentes no mercado atual.

Febraban recebe prêmio de inclusão e educação financeira

O Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB), da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), foi o case vencedor do 2º Concurso de Sustentabilidade e Reconhecimento de "Inovação e Impacto", na categoria de inclusão e educação financeira, organizado pela Federação Latino-Americana de Bancos (Felaban) e pela Associação de Bancos Comerciais da República Dominicana (ABA). O anúncio dos vencedores foi feito no III Congresso Latino-Americano de Bancos Sustentáveis e Inclusivos, em Santo Domingo, capital da República Dominicana.

DIVULGAÇÃO



Isaac Sidney, presidente da Febraban

Pequenos negócios

O Dia Internacional das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) foi celebrado na sexta-feira (27). De acordo com dados da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), divulgada no Brasil pelo Sebrae, 60% da população deseja abrir a própria empresa. Somente neste ano, já foram abertos mais de 2,2 milhões de pequenos negócios – desses, 77,4% são microempreendedores individuais (MEIs). Para o Brasil, as MPMEs representam quase 27% do Produto Interno Bruto (PIB) e são responsáveis por cerca de 66,5% dos empregos gerados em 2025.

Turismo

O Ministério do Turismo, em um projeto de cooperação técnica com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), tornou público edital para a contratação de consultoria especializada. O objetivo é a elaboração de dois guias informativos inéditos com foco em mulheres viajantes.

Mulheres

Dados do Informe Regional das Mulheres no Turismo na América Latina e Caribe, da ONU Turismo, apontam que as mulheres representam 52% da força de trabalho do setor na região. Além disso, 69% das matrículas em cursos de nível superior em turismo são de mulheres, gerando grande expectativa de aumento dessa participação nos próximos anos.

Fiec entrega Escola Sesi Senai de Referência Fernando Cirino Gurgel

DIVULGAÇÃO



Unidade foi inaugurada em Maracanaú

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) inaugurou a Escola Sesi Senai Ceará de Referência Fernando Cirino Gurgel, localizada no município de Maracanaú, na Grande Fortaleza. O presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante, realizou a entrega oficial da unidade, ao lado do patrono da escola, o empresário e ex-presidente da federação, Fernando Cirino Gurgel, e do presidente do Conselho Nacional do Sesi, Fausto Augusto Junior. Com o novo espaço, entregue na última quinta-feira (26), chega a seis o número de instituições de ensino básico da rede Sesi Senai no Ceará. A escola é destinada a trabalhadores da indústria, seus dependentes e à comunidade.

/economia









Agro Otimista
com Carlos Matos
economia@ootimista.com.br

Agro: protagonista da economia cearense

DIVULGAÇÃO



Atividade agropecuária foi impulsionada por condições climáticas favoráveis

Destaque da economia cearense, o setor agropecuário registrou crescimento 18,43% no primeiro trimestre de 2025 em relação a igual período de 2024, superando o desempenho dos setores de serviços (+3,41%) e indústria (+2,87%). De janeiro a março deste ano, o Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará avançou 4,18%, segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece).

"O resultado expressivo do PIB da agropecuária no primeiro trimestre reflete um crescimento sustentável que já vínhamos observando. O agronegócio tem sido a força motriz da economia brasileira, e o Ceará está ingressando nesse novo ciclo de expansão com protagonismo", diz Amílcar Silveira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec).

Setor cresceu 18,4% no primeiro trimestre de 2025 e puxou o PIB estadual no período

De acordo com o Ipece, a atividade agropecuária foi impulsionada por condições climáticas favoráveis, especialmente pelas chuvas acima da média e bem distribuídas no território cearense, que beneficiaram o cultivo de grãos e cereais. Esse cenário garantiu maior segurança hídrica para as lavouras, com o volume dos reservatórios estaduais subindo de 43,2% no fim de 2024 para 51,4% em março de 2025. A disponibilidade de água contribuiu para o planejamento e expansão de culturas irrigadas, como a fruticultura.

Adagri ganha novos veículos

O governador Elmano de Freitas entregou mais nove veículos para ampliar a atuação da Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (Adagri), somando 70 novas unidades entregues desde 2023. Os nove carros serão utilizados nos atendimentos de Núcleos Locais da Adagri (NL) localizados na Região Metropolitana de Fortaleza e no Interior (Iguatu, Acopiara, Russas, Quixeramobim, Ipaumirim, Sobral, Tianguá e Campo Sales). O presidente da Adagri, Elmo Aguiar, e o secretário-executivo do Agronegócio do Ceará, Sílvio Carlos Ribeiro, participaram da entrega.

Recorde na população ocupada

A população ocupada no agronegócio brasileiro somou 28,5 milhões de pessoas no primeiro trimestre de 2025, número recorde desde o início da série histórica, em 2012. Foi isso que apontou o boletim Mercado de Trabalho no Agronegócio, elaborado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) e pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O setor teve participação de 26,2% no total de ocupações no País nos primeiros três meses deste ano. Em relação a igual período de 2024, a população ocupada cresceu 0,6% (171,1 mil pessoas).

Impulso à produção de etanol

A União Nacional do Etanol de Milho (Unem) declarou apoio ao aumento da porcentagem de etanol anidro na gasolina C, que passará de 27% para 30% (E30) em 1º de agosto. A entidade classificou a medida como estratégica para a transição energética no Brasil. Destacou a capacidade do setor em garantir oferta regular do biocombustível ao longo de todo o ano, inclusive na entressafra da cana-de-açúcar. Para o ciclo 2025/26, a expectativa é de crescimento superior a 20%, com produção anual estimada em 10 bilhões de litros.

#CONTRATAÇÕES

Governo federal aprova liberação de mais recursos para o seguro rural

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou, na última terça-feira (24), a Resolução nº 106, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural, que aprovou a distribuição do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) até agosto de 2025. Do valor total de R$ 1 bilhão, previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovada pelo Congresso Nacional, já haviam sido liberados, em maio, R$ 179 milhões.

A partir de junho, serão disponibilizados aos produtores mais R$ 280 milhões para a continuidade das contratações de apólices para as culturas de inverno; R$ 36 milhões para frutas; R$ 7,5 milhões para a modalidade de pecuário; R$ 1,5 milhão para florestas; e R$ 35,5 milhões para as demais culturas.

"Estimamos que conseguiremos atender praticamente toda a demanda dos produtores para as culturas de inverno e sinalizamos mais valores para as demais atividades", diz o secretário de Política Agrícola, Guilherme Campos.

Metas fiscais

Para cumprir as metas fiscais do governo federal, cerca de R$ 445 milhões previstos para o Programa foram bloqueados. Esse cenário deve ser temporário.

DIVULGAÇÃO



Mapa prevê mais R$ 280 milhões a partir deste mês

O produtor interessado em contratar o seguro rural deve procurar um corretor ou uma instituição financeira que comercialize as apólices. Ao todo, 17 seguradoras estão habilitadas a operar no PSR.

O seguro rural é destinado a produtores - pessoas físicas ou jurídicas - que cultivem ou produzam espécies contempladas pelo Programa, independentemente do acesso ao crédito rural.O percentual de subvenção ao prêmio está fixado em 40% para todas as culturas e atividades, exceto para a soja, cujo percentual é de 20%. Essa regra se aplica a qualquer tipo de produto e cobertura, conforme as normas do PSR.

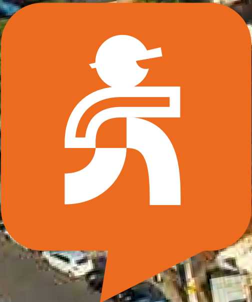
TRABALHO
TÀ NA PISTA



O TRABALHO TÁ NA PISTA!

A Prefeitura de Fortaleza está trabalhando na recuperação das vias de toda a cidade, melhorando a vida do cidadão.





Com o Trabalho Tá na Pista,
a cidade ganha
um novo
caminho.



Eufrázio

/política

politica@ootimista.com.br

#EXECUTIVO #ELEIÇÕES

2026: como candidatura de Tarcísio de Freitas pode impactar articulações no Ceará

Pesquisa do Instituto Futura Inteligência, divulgada pela Exame, mostra o governador de São Paulo à frente de Lula, em um eventual segundo turno. No Ceará, estado reduto petista, candidatura de bolsonarista pode impactar articulações locais

RICARDO STUCKERT/PR



O chefe do Palácio dos Bandeirantes com o presidente Lula: líderes da direita e da esquerda podem protagonizar pleito

Cíntia Duarte
cintiaduarte@ootimista.com.br

As definições sobre as candidaturas à Presidência da República e as alianças firmadas em âmbito nacional tendem a exercer forte influência sobre a formação das chapas estaduais. A pouco mais de um ano do pleito, os postulantes começam a ampliar suas projeções e consolidar ou não força para enfrentar uma disputa em nível nacional.

Nesse contexto, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem sido bem colocado para assumir o protagonismo nacional. Bem avaliado pela direita e aliado de Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio desponta como um nome competitivo para ocupar o espaço deixado pelo ex-presidente, atualmente inelegível.

Pesquisa do Instituto Futura Inteligência, divulgada pela Exame, aponta que, se as eleições fossem nesta sexta-feira (27), o presidente Lula (PT) perderia para o governador em um eventual segundo turno, com vantagem de 11,6 pontos para o paulista.

Contudo, o governador ainda enfrenta desafios para consolidar sua candidatura, especialmente no campo das alianças políticas. Embora seja o nome preferido do centrão, a articulação da chapa avança de forma lenta e incerta, à espera do aval de Bolsonaro para definir os rumos da ala direita.

16

MESES FALTAM
para as eleições de outubro de 2026

4

ANOS DURA
um mandato de governador

Reflexos no Ceará

No Ceará, onde o PT mantém ampla presença política, o governador Elmano de Freitas (PT), aliado do presidente Lula (PT), deve disputar a reeleição, assim como o chefe do Executivo federal.

Por outro lado, a oposição ao partido tem ganhado força de forma gradual, reunindo nomes de postulantes da direita e do centro. Esse campo político pode ser ainda mais impulsionado com uma eventual candidatura do governador paulista. Frente ampla da direita

"Pensar a candidatura do Tarcísio é ter um palanque nacional para a frente ampla que está se formando aqui no estado do Ceará, uma frente ampla da direita, como eles já afirmaram", analisa a cientista política Paula Vieira.

Essa estratégia de união entre diferentes partidos políticos busca ampliar o apoio eleitoral ao reunir forças com o objetivo de aumentar a competitividade contra adversários políticos tradicionais e consolidar alianças que viabilizem candidaturas mais fortes.

Reforço das alianças

Para o cientista político Laecio Noronha, o arco de alianças do governador Tarcísio é extenso e pode repercutir no alinhamento dos partidos com o governador Elmano, potencialmente fortalecendo o campo da oposição.

Partidos de centro, que atualmente integram a base aliada e ocupam espaços no secretariado, podem migrar em apoio à candidatura nacional de Tarcísio, o que também tende a impactar a disputa local.

"Isso pode ter repercussão na saída do partido do alinhamento do atual governador, teria mais benefícios para a oposição. E com a hipótese do Ciro Gomes na candidatura, é muito provável que eles venham a apoiá-lo", observa.

Ainda que haja tentativas de preservar certa autonomia regional, a frequência nacional influencia diretamente o jogo político do Estado.

Esse movimento revela a interdependência entre as estratégias nacionais e locais, sobretudo em momentos de polarização política e intensa disputa por espaço no Congresso e no Executivo.

Presidente e governador já disputam agenda

O compromisso que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) usou como justificativa para faltar ao evento do presidente Lula (PT), em São Paulo, foi a inauguração de uma praça em Lagoinha, cidade de cerca de 5.000 habitantes a 201 km da capital paulista.

A praça é um mirante com um deque de madeira de cerca de 150 metros quadrados, ao lado do ginásio do município. Batizada de Geraldo Antônio de Souza, ela custou R$ 300 mil, segundo informações da prefeitura, dos quais R$ 230 mil vieram do governo -0,0015% dos investimentos feitos pelo estado no ano passado.

Zeca Correa (PL), o evento foi organizado às pressas. Ele recebeu uma sondagem sobre a possibilidade de receber Tarcísio. O prefeito é do grupo político do presidente da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), André do Prado (PL), um dos principais apoiadores políticos de Tarcísio, e do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto.

Evento do PT

O evento no Moinho estava previsto pela equipe do governo federal para ocorrer na parte da manhã. Tarcísio, contudo, afirmou que havia marcado entregas de moradias em São Bernardo do Campo, berço político de Lula, no mesmo horário.

A equipe do petista, então, alterou o horário da agenda para a tarde. A equipe do bolsonarista, por sua vez, afirmou que Tarcísio tinha compromisso em Lagoinha.

Na parte da manhã, em São Bernardo, Tarcísio disse que o importante era que ambos estavam trabalhando. "Nosso objetivo, sinceramente, não é fazer evento", afirmou. (Folhapress)

/política



Erivaldo Carvalho

erivaldo@ootimista.com.br

As mais recentes mexidas no tabuleiro de 2026

NICOLÁS LEIVA



A pouco mais de um ano da campanha eleitoral de 2026, cenários e personagens estão, aparentemente, em compasso de espera. Aparentemente.

Olhando de perto e fazendo as devidas conexões, percebem-se movimentos, embora discretos, sinalizando que há um afunilamento em curso. Vejamos.

Na base governista, Elmano de Freitas (PT) é pré-candidato à reeleição – sem muito ruído -, enquanto a oposição ainda não tem nomes – apesar de Roberto Cláudio e Ciro Gomes serem citados.

Para o Senado, a pré-candidatura de Alcides Fernandes (PL) pela oposição está consolidada. Capitão Wagner (UB) também é lembrado.

No governo, a pré-corrida ao Senado está no seguinte pé: Cid Gomes (PSB) não arreda de ter Júnior Mano (PSB) na disputa de uma das duas vagas.

Olhando para o Senado, o MDB de Eunício está abrindo mão de tentar seguir na Vice-Governadora; Jade deve disputar cadeira de deputada federal

José Guimarães segue firme, construindo a pré-candidatura, a partir da força que exerce no PT Ceará afora e junto aos governos Lula e Elmano.

Eunício Oliveira (MDB) vem ganhando força para integrar a chapa. A ideia é simples: o partido está abrindo mão de tentar seguir na Vice-Governadoria.

Nos últimos dias, Jade Romero (MDB) admitiu, publicamente, disputar uma cadeira de deputada federal. É a senha para que Eunício avance algumas casinhas rumo à candidatura ao Senado.

Senado: pré-candidaturas governistas podem embolar

O excesso de pré-candidatos ao Senado na base governista estadual pode ser vista como um bom problema. Significa que há boas opções. Politicamente, porém, o raciocínio é outro. Há efeitos colaterais, advindos de uma base aliada tão grande. Por uma questão física e matemática, não cabe todo mundo. Mesmo considerando os nomes do PT, MDB e PSB – desconsiderando várias outras forças -, já vai ser um grande desafio. Quem dos três vai ceder? Na cotação do dia, ninguém sabe.

DIVULGAÇÃO



Guimarães está construindo a candidatura

Histórico é a favor do governo

Cada processo eleitoral carrega suas próprias circunstâncias, mas o histórico sempre ajuda na visão geral. Vejamos o caso de reeleições para governador do Ceará – vale desde o pleito de 1998. Dos quatro governadores que disputaram – Tasso Jereissati (1998), Lúcio Alcântara (2006), Cid Gomes (2010) e Camilo Santana (2018) -, somente Lúcio ficou pelo caminho. Tasso, Cid e Camilo conquistaram mais quatro anos de mandato em primeiro turno – todos acima de 60% dos votos. Mas como dito acima, histórico, em tese, representa uma tendência – não é determinante.

Flopou

A direita diz que o ato bolsonarista esvaziado deste domingo pode ser explicado pelo fato de ser fim de mês – dinheiro curto -, início de férias escolares e jogos de futebol pela Copa do Mundo de Clubes – Flamengo jogou ontem. Será? Com exceção da questão esportiva, todos sabiam dos demais fatores. A flopada pode ter sido por erro de planejamento ou desinteresse do público mesmo.

Segue o debate

Há uma boa discussão em curso sobre a correlação de forças entre o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto. Na última terça (27), aqui foi dito que o Legislativo Federal está forte e o governo, fraco. Fulcro: a derrota do governo Lula na batalha em torno do IOF. Esse debate vai ser muito longo – está apenas começando -, inclusive, nas barras dos tribunais de Brasília.

PSD se movimenta na Zona Norte

DIVULGAÇÃO



Os Domingos Neto e Filho, Marcos Prado e Sávio Pontes

Um dos mais importantes partidos da base do governador Elmano de Freitas (PT), o PSD segue se movimentando e se estruturando, de olho nas eleições de 2026. Neste final de semana, o presidente da sigla no Estado, Domingos Filho, teve importante reunião com o dirigente da sigla de Sobral, Marcos Prado. Participaram da conversa o deputado federal Domingos Neto e o ex-prefeito de Ipu, Sávio Pontes. Ex-deputado estadual, Sávio tem planos de voltar à Assembleia Legislativa do Ceará (Alece). O PSD projeta crescimento das bancadas federal e estadual no ano que vem. Particularmente, com representação consolidada da Zona Norte – onde ficam Sobral e Ipu -, e dos Inhamuns, onde está Tauá, terra de Domingos Filho.

/panorama

panorama@ootimista.com.br

#SEGURANÇA #PROTEÇÃO

Os cuidados para o turismo de aventura mais seguro

Para iniciar um esporte radical o ideal é sempre procurar uma empresa ou pessoa especializada na área para que possa ter a iniciação com aproveitamento e segurança; a falta de experiência pode causar acidentes irreparáveis

Camila Mathias
camila@ootimista.com.br

O Brasil vivenciou algumas tragédias neste mês de junho. Um balão tripulado com mais de 30 pessoas caiu em uma área rural de Capela do Alto (SP), no dia 15, provocando uma morte. Uma semana depois, outro acidente com um balão de turismo, em Praia Grande, matou oito pessoas na manhã do dia 21. Outras 13 pessoas conseguiram sobreviver.

Atualmente, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), não há nenhuma operação de balão certificada pelo órgão para atuar de forma comercial. Apenas quatro empresas chegaram a fazer esse pedido oficialmente, mas nenhum dos processos em análise teve todas as suas etapas concluídas, segundo a agência.

Por fim, a morte da brasileira Juliana Marins, 26, que fazia uma trilha no Monte Rinjani, na Indonésia, reacendeu o alerta para cuidados com o chamado turismo de aventura – sobretudo no que diz respeito a planejamento, segurança, infraestrutura local e condições climáticas. Juliana se acidentou na madrugada do dia 21, quando caiu da borda da cratera de um vulcão. O corpo da jovem foi encontrado nesta terça-feira (24) pelas equipes de resgate após quatro dias do acidente.

Turismo de aventura

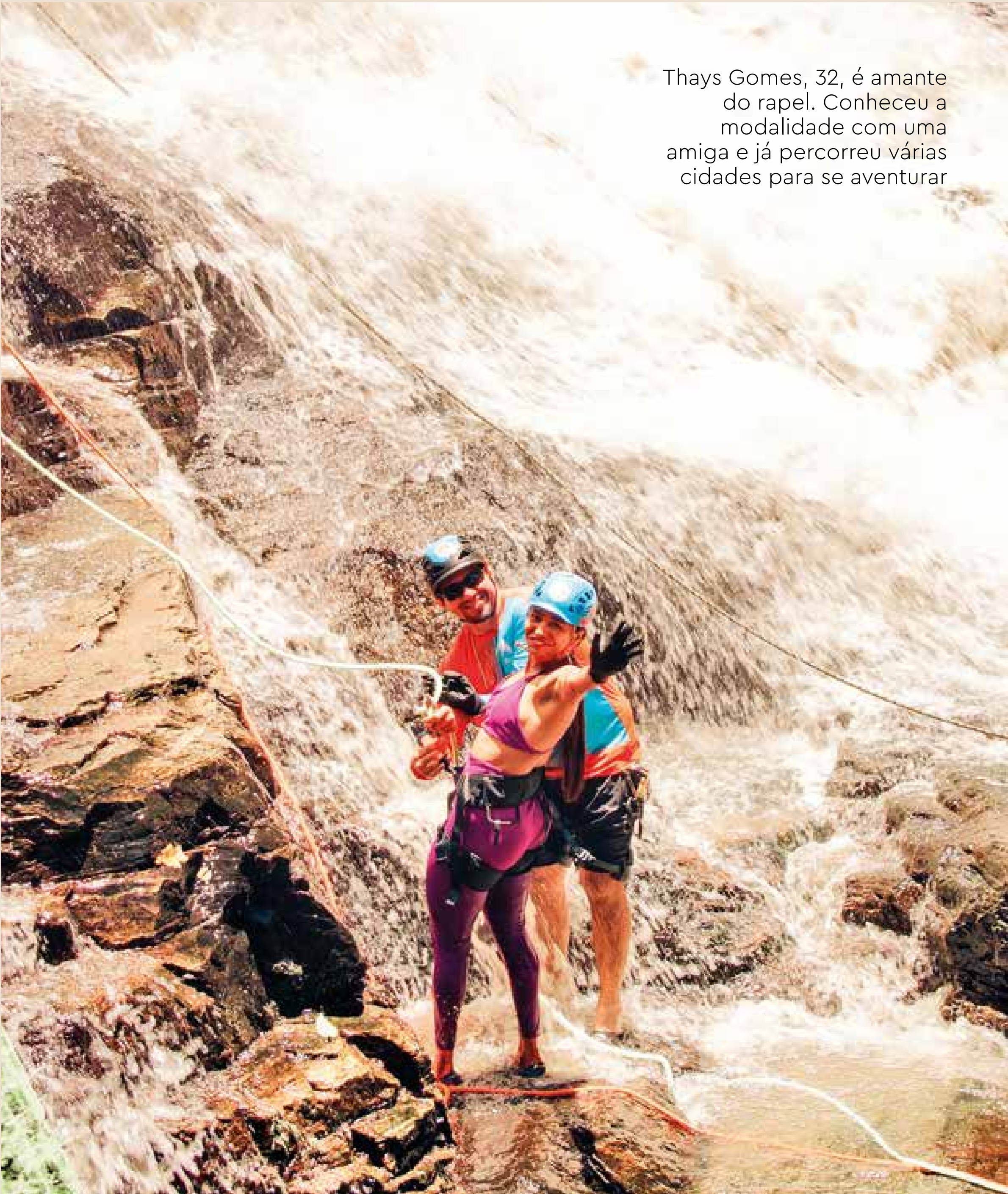
Thays Gomes, 32, é fisioterapeuta e uma amante do rapel. Conheceu a modalidade com uma amiga e já percorreu várias cidades para se aventurar. "Conheci o rapel através de uma amiga, ela me apresentou um grupo que realiza trilhas para mirantes e cachoeiras. As primeiras foram pertinho em Guaramiranga mas acabei pegando gosto mesmo então fiquei sempre querendo ir e conhecer novos lugares. Ubajara, Tianguá, Piauí, Quixadá e outros", explica.

Ela admite que sentiu medo no começo, especialmente por ser mulher. Mas sabe da importância de iniciar sempre com a ajuda de guias e empresas reconhecidas no mercado. "Os instrutores são excelentes profissionais, sempre fornecem os equipamentos adequados, cadeirinha no tamanho certo, capacete, luva. Sigo as orientações do instrutor para descer de forma tranquila e admirar a vista", conclui.

Francisco Rodrigues Uchôa Neto, 32, trabalha como alpinista industrial. Atualmente, é dono de uma empresa especializada em turismo de aventura. Ele conheceu o rapel, especificamente, com 14 anos. O amor pela modalidade, fez o rapaz viajar muito pelo Brasil.

"Para iniciar um esporte radical o ideal é sempre procurar uma empresa ou pessoa especializada na área para que possa ter a iniciação com aproveitamento e segurança, a falta de experiência pode causar acidentes irreparáveis", alerta.

ACERVO PESSOAL



Thays Gomes, 32, é amante do rapel. Conheceu a modalidade com uma amiga e já percorreu várias cidades para se aventurar

"É importante que a pessoa leia bastante antes, converse com quem já praticou"

Capitão Romário Fernandes, assessoria de comunicação do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará

Cuidados

Dentre os principais cuidados citados pelo Capitão Romário Fernandes, da assessoria de comunicação do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará, o principal é que toda pessoa que tem interesse em praticar esportes radicais ou fazer turismo de aventura em trilhas, montanhas, rios e canyons, deve procurar profissionais especializados, pessoas que já praticam esses esportes ou esses passeios e que tenham recomendações de outras pessoas já conhecidas, que mostram que há alguma certificação de treinamento, de capacitação na área.

"É importante que a pessoa leia bastante antes, converse com quem já praticou, que já teve a experiência para conhecer os benefícios e as dificuldades enfrentadas. Depois que saiu essa notícia trágica da jovem que morreu lá na Indonésia, aí encontraram vários depoimentos de pessoas que já estiveram naquela trilha e que passaram por grandes dificuldades. Então, talvez seja o tipo de coisa que seja determinante para você saber se realmente quer fazer aquilo, se vale a pena o investimento e o risco. É essencial se informar com pessoas que já tiveram a experiência", disse.

Outra orientação importante é optar sempre por trilhas conhecidas e sinalizadas, evitar caminhadas noturnas e informar familiares e amigos sobre o trajeto. Também é importante estar acompanhado por um guia credenciado.

mais

Confira, a seguir, as principais orientações listadas pelas corporações:

Planejamento: pesquise previamente sobre o percurso, o grau de dificuldade e o tempo estimado e nunca subestime a trilha;

Previsão do tempo: evite sair em dias com previsão de chuva, ventos fortes ou baixa visibilidade;

Roupas e calçados adequados: use vestimentas confortáveis, impermeáveis e tênis ou botas apropriadas para terreno irregular;

Hidratação e alimentação: leve água suficiente e alimentos leves, como frutas, barrinhas de cereal ou proteína;

Celular carregado: mantenha o celular com bateria cheia e leve carregador portátil. Em caso de emergência, isso facilita a localização e o resgate;

Não trilhe sozinho: evite fazer trilhas sozinho. Informe sempre alguém de confiança sobre sua rota e horário previsto de retorno;

Sinalização: siga as trilhas oficiais e respeite a sinalização. Evite atalhos ou rotas desconhecidas;

Emergência: em caso de imprevistos, mantenha a calma, permaneça no local e acione o corpo de bombeiros por meio do telefone 193.

TAPIS ROUGE

#TELEVISÃO

O QUE É BOM PODE MELHORAR?

Estreia nesta segunda-feira, 30, a novela *Êta Mundo Melhor!*, continuação do sucesso de Walcyr Carrasco, que traz de volta a saga do personagem Candinho, interpretado por Sérgio Guizé, além de antigos e novos personagens, incluindo a Estela, vivida por Larissa Manoela

Danielber Noronha
danielber@ootimista.com.br

Dados não mentem e são eles quem atestam: *Êta Mundo Bom!* (2016) foi um fenômeno na tela da TV Globo. Sucesso que se repetiu com a reprise da trama durante a pandemia da covid-19, em 2020. Agora, a saga de Candinho, brilhantemente interpretado por Sérgio Guizé, ganha novos capítulos, retornando ao horário das 18h, nesta segunda-feira (30), com a estreia de *Êta Mundo Melhor!*.

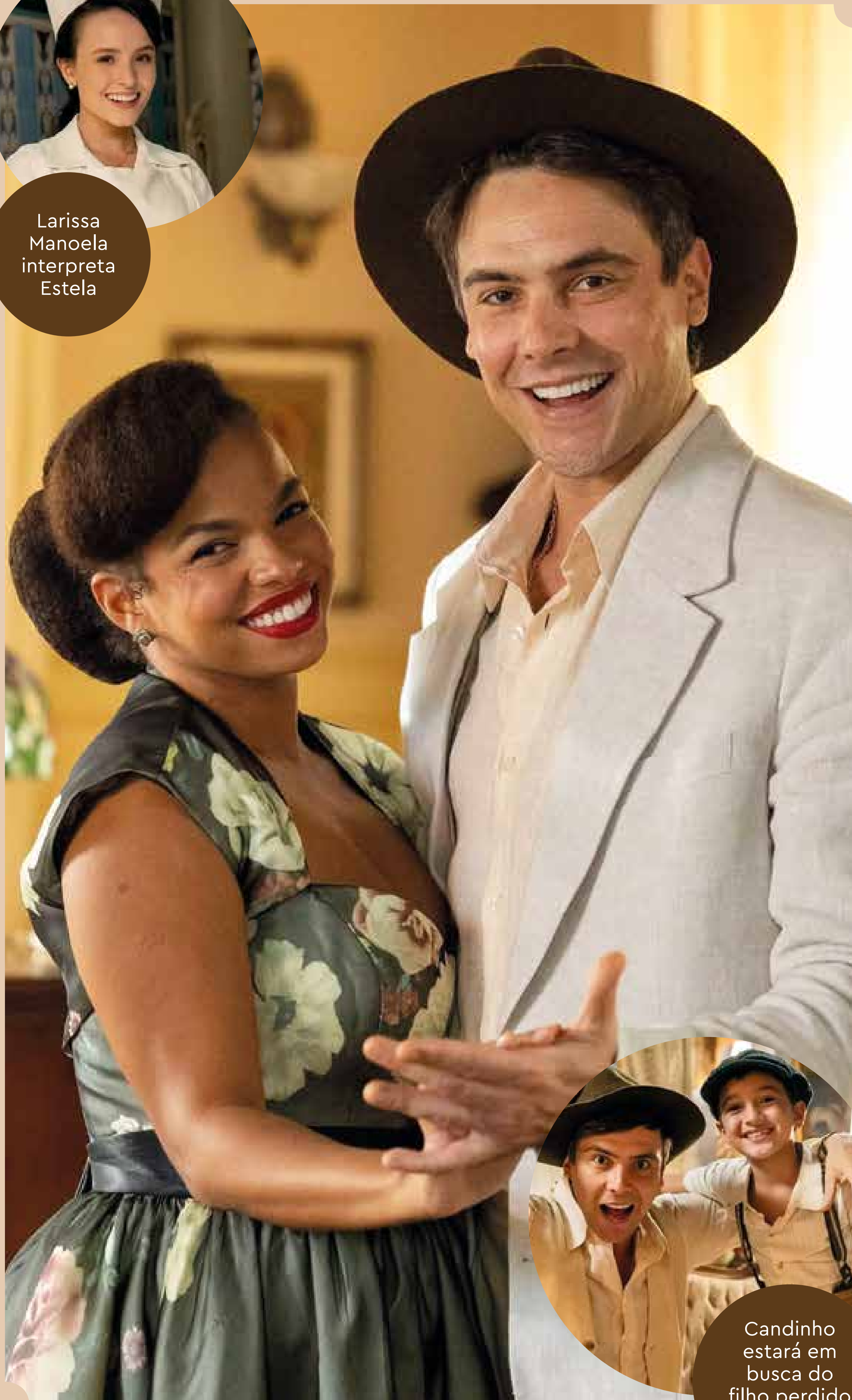
A dúvida que fica é se, quase dez anos depois, a trama conseguirá feitos semelhantes ao longo dos meses de exibição. Para tal, a emissora escalou novamente Walcyr Carrasco para criar o alicerce do folhetim, que enfrentou problemas diante da ausência de alguns intérpretes que não puderam ou não aceitaram retornar como personagens-chave para a trama, como o caso de Eliane Giardini, que interpretou Anastácia na versão original, mãe de Candinho. Agora, ela estará morta e a divisão da herança deixada por ela é um dos fios condutores da narrativa.

Outra mudança é que Walcyr deixa o posto de autor principal da novela, cargo assumido por Mauro Wilson, autor de trabalhos como *Quanto Mais Vida, Melhor!* (2021). "A minha ideia, e a ideia do Walcyr, principalmente, é manter o mesmo DNA da novela passada. Na novela passada, era um filho que procurava a mãe, e a mãe que procurava um filho. Nessa, é um pai que procura um filho, e um filho que procura o pai. Isso é legal porque dá uma identidade parecida para as duas novelas", disse Wilson durante participação na conferência da Globo no Rio2C, no início deste mês.

Desta vez, a missão de Candinho não é encontrar mais a mãe perdida, mas, sim, o filho, Samir, que foi sequestrado por Ernesto (Eriberto Leão) no início da trama. O garoto tem uma marca de nascença na perna que lembra asas de anjo, além de ser esperto e divertido como o pai. No meio da procura, surge um novo amor por uma velha conhecida: Dita, interpretada por Jeniffer Nascimento, que deve ganhar mais destaque na trama, diante da ausência de Débora Nascimento, interesse amoroso de Candinho na versão original, e da rápida participação especial de Bianca Bin como Maria.


Larissa Manoela interpreta Estela

FOTOS GLOBO


Sérgio Guizé e Jeniffer Nascimento formam par romântico na continuação

Candinho estará em busca do filho perdido chamado Samir

Manuela (Dhu Moraes), os trambiqueiros Sandra (Flavia Alessandra) e Ernesto (Eriberto Leão), Celso (Rainer Cadete), Cunegundes (Elizabeth Savalla), Quinzinho (Ary Fontoura) e Zé dos Porcos (Anderson Di Rizzi) são alguns dos nomes que retornam ao folhetim.

Novos rostos

Para trazer mais frescor à trama, um novo núcleo surge em Êta Mundo Melhor!, capitaneado por Larissa Manoela, que viverá a segunda protagonista desde que assinou contrato com a Vênus Platinada, encarnando a doce e misteriosa Estela, uma jovem que trabalha para sustentar a irmã, Anabela, já que o pai morreu e sua mãe sumiu no mundo. A enfermeira também esconde um grande segredo de seu passado.

Com a morte de Maria, personagem de Bianca Bin, logo no início da novela, Estela se tornará o interesse amoroso do dúbio Celso, que não se conforma com a divisão da herança da tia Anastácia, mãe do protagonista Candinho.

Heloisa Périssé, Luis Miranda, Lu Grimald, Isaac Amendoim, Betty Gofman, Evelyn Castro, Nivea Maria, Paula Burlamaqui, Rosane Gofman e Tony Tornado integram o time de adições para a continuação.

Com uma história pregressa cativante, um elenco de peso, incluindo nomes fortes da nova geração, e um público à espera de levezas com o fim da bem-sucedida *Garota do Momento* (2024), as aventuras de Candinho têm tudo para ganhar o público mais uma vez. Aguardemos para ver!

serviço

Êta Mundo Melhor

Nova novela das 18h
da TV Globo estreia
nesta segunda-feira (30)

TAPIS ROUGE

Front Stage

CDT Incorporações celebra 50 anos

Para comemorar meio século de atuação no mercado imobiliário, a CDT Incorporações realizou um evento exclusivo no Hoots Gastropub. A celebração reuniu corretores de imóveis e parceiros comerciais em uma noite marcada por reconhecimento, música e novidades, olhando para o futuro sem esquecer das raízes que moldaram o Grupo

FOTOS MORENA LIMA



Júlia, Thiago, José Douglas, Douglas e Natália Albuquerque



Thiago e Douglas Albuquerque


Eduardo Farias e Paulo Angelim


Paulo Ximenes e Sabrina Max


Naiana Lima, Júlia Albuquerque, Ana Moara e Priscilla Ximenes


Thiago e Júlia Albuquerque, Pedro Andrade, Danilo Arruda, Ana Moara e Flávia Braga


Osvaldo Souza, Alexandre Sobreira, Augusto César, Fernanda Souza, Camila Thieme e Graziela Bastos


Ernesto Fiuza e Douglas Albuquerque


Fabián Salles, Camila Novaes e Rafael Bandeira



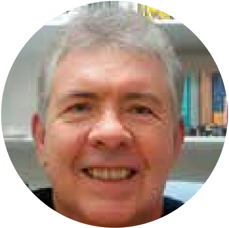
Douglas Albuquerque e Victor Araújo


Danilo Arruda e Ana Moara

/opinião

opiniao@ootimista.com.br

#ARTIGOS



A tarifa zero para transporte urbano

Por Pierre Barreto

A tarifa zero para transporte público é uma proposta que visa eliminar a cobrança de passagens aos usuários, tornando o transporte coletivo mais acessível e incentivando seu uso. Essa política pode trazer vários benefícios, como redução do tráfego de veículos, diminuição da poluição e de acidentes, e promoção de mobilidade urbana mais sustentável. A implementação dessa medida enfrenta vários desafios, principalmente a necessidade de financiamento para os custos do sistema, normalmente cobertos por tarifas pagas pelos usuários. Algumas cidades do mundo utilizam políticas de tarifa zero em transporte público, cada uma em contexto específico.

Dois exemplos internacionais de destaque: Talinn, capital da Estônia, com serviço gratuito para residentes (desde 2013); e Luxemburgo que, em 2020, tornou-se o primeiro país a praticar tarifa zero para todos os usuários. No Brasil, 2.703 municípios possuem transporte público. Estima-se que 145 municípios adotam a gratuidade, de diversas formas, atendendo 5,4 milhões de pessoas. O aumento foi bastante significativo, já que em 2019 apenas 20 cidades ofereciam a facilidade. A maioria das cidades possui menos de 50 mil habitantes. O financiamento varia caso a caso. Nas grandes cidades, um obstáculo é o custo de implantação. Além do substancial aumento da frota, há necessidade de investimentos em infraestrutura urbana. Outro problema é a integração com metrôs e trens, que na maioria operam no limite da capacidade. O custo operacional do transporte urbano de São Paulo é cerca de R$ 12 bilhões (R$ 5 bilhões de subsídios). O programa de transporte gratuito aos domingos custa R$ 500 milhões.

Além do substancial aumento da frota, há necessidade de investimentos em infraestrutura urbana

Além de SP, cinco outras capitais adotam de forma parcial a gratuidade: Belo Horizonte, Florianópolis, Maceió, Palmas e S. Luís. Na campanha de 2024, 675 candidatos citaram “tarifa zero/passe livre” nos programas de governo (Unicamp/Uerj). A deputada Luiza Erundina propôs a criação do Sistema Único de Mobilidade (SUM), nos moldes do SUS, através da PEC 25/2023, em andamento na Câmara. Os desafios são enormes, em especial a cobertura dos custos operacionais e de implantação, e a manutenção da qualidade de serviço.

Pierre Barreto é engenheiro, escritor e radialista



Coletividade em condomínio

Por Rossana Köpf

Que o lar é nosso refúgio, um porto seguro onde a paz deveria reinar soberana, disso ninguém duvida. E quando esse lar é um condomínio, a beleza da ideia se multiplica: ali, todos deveriam viver em harmonia, em união, buscando o bem-estar coletivo e a valorização de um espaço que é de todos. Mas, infelizmente, essa visão idealizada muitas vezes se desfaz diante de uma realidade cruel: a dificuldade da coletividade. Quando a Paz é Interrompida. Viver em condomínio é um exercício constante de convivência, um verdadeiro teste de paciência e empatia. O ideal é que cada morador se una aos demais, respeitando as regras estabelecidas, comunicando-se abertamente, participando ativamente e agindo com o bom senso que a vida em comunidade exige. Entretanto, a dura verdade é que muitos esquecem esses pilares essenciais.

A coletividade, que deveria ser a alma pulsante do lugar, acaba dilacerada por atitudes egoístas e a busca incessante por conflitos. Os “Incomodadores” e o Turbilhão de Conflitos. Em cada condomínio, parece haver uma figura que se deleita em semear a discórdia, uma sombra que se recusa a ver a luz da colaboração. São aqueles que, com suas ações e omissões, transformam o ambiente em um campo de batalha: criticam sem parar, mas jamais oferecem uma solução construtiva, apenas o veneno da queixa; espalham fofocas e intrigas, plantando a semente da desconfiança e envenenando as relações; ignoram as regras, seja com o barulho incessante, carros mal estacionados que bloqueiam o caminho ou o uso indevido das áreas comuns, mostrando um descaso total com o bem-estar alheio; opõem-se a tudo que o síndico propõe, mesmo que seja para o bem de todos, numa resistência cega e irracional; e o pior: não pagam as taxas, prejudicando a todos, agindo com um egoísmo que corrói a saúde financeira e a capacidade de melhoria do condomínio.

A coletividade acaba dilacerada por atitudes egoístas e a busca incessante por conflito

O Síndico: Um Verdadeiro Herói (ou Mártir). Ah, o síndico! Ele é, sem dúvida, o coração pulsante do condomínio, e é exatamente por isso que ele é quem mais sofre com essa realidade. Precisa ser um mediador incansável, um diplomata com um jogo de cintura de dar inveja.

Rossana Köpf é psicanalista

OOTIMISTA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

GRUPO OTIMISTA
www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: **(85) 3042.8938**
Administrativo / Comercial: **(85) 3879.5005**
WhatsApp: **(85) 98155.2022**

Presidente:
Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

Diretor de Jornalismo:
Émerson Maranhão
emerson@ootimista.com.br

Diretor de Redação e Editor de Conteúdo Digital: **Raone Saraiva**
raonesaraiva@ootimista.com.br

Diretora Comercial:
Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

Diretor Institucional: **PC Norões**
pcnoroes@ootimista.com.br

Editora Geral da TV Otimista:
Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Editor de Revistas e Projetos Especiais:
Rodrigo Rocha
rodrigorocha@ootimista.com.br

Editor-chefe e Editor de Política:
Erivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia:
Átila Varela
atila@ootimista.com.br

Editora de Panorama e Opinião:
Lara Veras
lara@ootimista.com.br

Editor de Tapis Rouge:
Danielber Noronha
danielbernoronha@ootimista.com.br

Editora de Arte:
Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação:
Fernanda Scipião, Gabriel Ferreira, Lucas Pinheiro e Molécula Design

Gerente Administrativo: **Layo Carneiro**
layo@ootimista.com.br

Impressão: **Tecnograf**

/últimas

SEBRAE
0800 570 0800
ce.sebrae.com.br

#CULTURA #DEVOÇÃO

2025: São Pedro dos Pescadores é festejado na Praia do Mucuripe

Manifestação popular desde a década dos anos 1930, rito mantém viva uma das representações mais emblemáticas da capital cearense

DANIEL CALVET



Procissão marítima, na Praia do Mucuripe, fez parte da tradicional programação

Fortaleza celebrou, neste domingo (29), na Praia do Mucuripe, a Festa de São Pedro dos Pescadores 2025. Iniciativa da Colônia de Pescadores Z8 e da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura (Secultfor), a festa popular mantém viva uma das manifestações mais emblemáticas da cultura da capital cearense.

Realizado desde a década de 1930, o festejo dedicado ao padroeiro dos pescadores conjuga fé, tradição e cultura popular, reunindo moradores, turistas e devotos em uma celebração à memória e à identidade dos povos do mar.

Missa e procissão

A celebração teve início às 8h, com a tradicional missa campal, em palco montado ao lado da Capela de São Pedro, única construção da antiga vila de pescadores, tombada e também registrada como Patrimônio Cultural de Fortaleza.

O ato litúrgico foi seguido por procissão marítima, momento simbólico da festa em que a imagem do padroeiro foi conduzida da Igreja de São Pedro a uma embarcação que, acompanhada por dezenas de jangadas, seguiu em procissão pelo mar, em um ritual que expressou a devoção da comunidade pesqueira e a força da tradição no território litorâneo.

Fortalezenses, turistas e devotos acompanharam as apresentações culturais no Calçadão da Beira Mar, em frente à Capela.

> ***“A religiosidade tem um forte protagonismo nas manifestações da cultura popular”***
>
> **Helena Barbosa, secretária da Cultura de Fortaleza**

Reconhecendo a importância da festa que soma quase um século de história, a secretária da Cultura do Município, Helena Barbosa, destacou a importância de valorizar os festejos e ainda destaca a parceria entre a Colônia Z8 e o poder público na organização conjunta da Festa.

“Em Fortaleza, assim como no Nordeste, a religiosidade tem um forte protagonismo nas manifestações da cultura popular, especialmente neste mês de junho. Preservar essas expressões significa valorizar as tradições que fortalecem a nossa identidade cultural”, reforça a titular da pasta.

mais

Apóstolo de Jesus e o primeiro papa da Igreja Católica Apostólica Romana, São Pedro também foi um trabalhador do mar, por isso, é considerado o santo protetor das comunidades pesqueiras.

Primeiro bem imaterial registrado de Fortaleza, a festa popular celebra a fartura vinda do mar e a proteção aos trabalhadores que dele tiram o seu sustento.

#PARADA

Diversidade Sexual é celebrada na Beira Mar

A 24ª Parada pela Diversidade Sexual do Ceará reuniu multidão, neste domingo (29), na Avenida Beira Mar, em Fortaleza. Organizada pelo Grupo de Resistência Asa Branca (Grab) desde 1999, a edição deste ano trouxe o tema: “Quem chora por nós? Visibilidades, orgulho e direito de envelhecer”.

A frase homenageia Thina Rodrigues, pioneira do movimento trans e travesti no Ceará, falecida em 29 de junho de 2020, vítima da Covid-19.

Direitos da população

Em favor dos direitos das pessoas LGBTQIA+, o Brasil aderiu à declaração conjunta proposta pela Espanha. A informação foi divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores, em alusão ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, comemorado no sábado (28).

Além dos governos brasileiro e espanhol, o comunicado foi assinado pelos representantes da Colômbia, Austrália, Bélgica, Cabo Verde, Canadá, Chile, Eslovênia, Islândia, Irlanda, Noruega, Holanda, Portugal e Uruguai.

De acordo com o texto divulgado pelo governo espanhol, o Brasil e mais 14 países unem esforços pela promoção de políticas de diversidade e de combate à violência. De acordo com o governo brasileiro, a adesão mostra o comprometimento do país com a promoção da igualdade e o combate à discriminação.

“Reiteramos nosso compromisso com o respeito aos direitos humanos das pessoas LGBTQIA+ para que sua igualdade na lei seja indiscutível e para que nenhuma pessoa seja criminalmente perseguida ou discriminada por razão de sua orientação sexual e identidade de gênero”, diz a declaração.

#MUNDIAL

Flamengo cai nas Oitavas; Palmeiras avança às Quartas

O Flamengo se recusou a adotar um comportamento defensivo e procurou encarar o Bayern de Munique, na tarde de domingo (29), no Hard Rock Stadium, em Miami Gardens. As falhas na saída de bola cobraram um preço alto, no entanto, e o excelente time alemão soube aproveitá-las para avançar na Copa do Mundo de Clubes.

A equipe dirigida por Vincent Kompany demonstrou sua grande capacidade de pressão no campo de ataque para construir uma vitória por 4 a 2, frustrando as tentativas de reação do adversário. O resultado a colocou nas quartas de final da competição, contra o Paris Saint-Germain, duelo marcado para o próximo sábado (5), em Atlanta.

Diante do Flamengo, o Bayern abriu vantagem logo de cara, com um gol de Erick Pulgar (contra) e um de Harry Kane. Gerson chegou a descontar, mas ainda no primeiro tempo a formação de Munique voltou a lograr êxito na estratégia de tomar a bola em uma faixa adiantada do campo, com finalização de Goretzka.

O time de Filipe Luís insistiu e buscou o ataque após o intervalo. Jorginho, de pênalti, deu esperança à torcida rubro-negra – o público total foi de 60.914 espectadores – , antes de o filme se repetir. Em um erro na saída, com tentativa de drible de Luiz Araújo, Kane recebeu de Kimmich para matar o jogo.

Palmeiras segue

O Palmeiras está nas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes. Com gol de Paulinho aos 10 minutos da prorrogação, o Alviverde bateu o Botafogo por 1 a 0 neste sábado (28), no Lincoln Financial Field, na Filadélfia. (com agências)

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Brejo Santo - Secretaria Municipal de Educação Básica - Aviso de Licitação - Modalidade: Pregão Eletrônico Nº. PE/SRP-06.27.1/2025-PMBS/SEDUB. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de livros da coleção Brejo Santo, terra sublime de encantos - valorização cultural, histórica e geográfica, anos iniciais e anos finais, destinados aos alunos e professores do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Brejo Santo/CE, para ampliar a oferta de instrumentos de aprendizado e construção do conhecimento ao nível das necessidades dos alunos da rede pública, conforme especificações constantes no termo de referência, convertido em anexo I do Edital. Tipo: Menor Preço (Por Grupo de Itens). Modo de Disputa: Aberto. A equipe de Planejamento de Contratações Públicas deste município torna público aos interessados, que o Pregoeiro iniciará a condução da fase de disputa de preços a partir das 08h:00m (horário de Brasília) do dia 15 de julho de 2025, em sessão pública, que ocorrerá através do seguinte endereço eletrônico: (https://www.portaldebrejosanto.com.br). Maiores informações e/ou aquisição do Edital no endereço eletrônico acima, no sítio do Tribunal de Contas do Estado do Ceará - (TCE/CE): (www.tce.ce.gov.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas - (PNCP): (https://www.gov.br/pncp/pt-br), onde o Edital e seus anexos estarão disponíveis para acesso e transferência por meio de download de forma gratuita e, ainda, presencialmente no setor de planejamento de contratações públicas, situado na Rua José Matias Sampaio, nº. 234, Centro, Brejo Santo, Ceará, através do fone (88) 3531-1042, das 08h:00m às 12h:00m (horário de expediente externo). **Maria de Fátima melo - Coordenadora da Equipe de Planejamento de Contratações Públicas do Município de Brejo Santo/CE.**